Errata
Dissertação de Mestrado em Educação – Área de Especialização em Tecnologia Educativa

Título: O Caso de Amor dos Jovens pelos Meios de Comunicação Digital

Subtítulo: Análise dos usos, valores e competências desenvolvidas em TIC por jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico, no contexto escolar e familiar, a influência do contexto e o factor divisão digital na relação dos jovens com a tecnologia

| Onde se lê: | Pág. | Deve ler-se: | Pág. |
|-------------|------|--------------|------|
| 1.2. Interesse e relevância da problemática | xi | No quarto capítulo é feita a descrição da metodologia | 12 |
| No terceiro capítulo é feita a descrição da metodologia | 12 | 12 | |
| … de forma a ser tornarem progressivamente… | 36 | … de forma a se tornarem progressivamente… | 36 |
| A estes dois, individual, e contexto social – acrescenta-se… | 36 | A estes dois – individual e contexto social – acrescenta-se… | 36 |
| … tem influência quer na aprendizagem… | 37 | Têm influência na aprendizagem… | 37 |
| … o mapeamento que o uso e dos media… | 47 | … o mapeamento que o uso dos media… | 47 |
| … aceder ou contribuir conhecimento… | 47 | … aceder ou construir conhecimento… | 47 |
| … e diferentes soluções Venezy (2000:67). | 76 | … e diferentes soluções (Venezy, 2000:67). | 76 |
| … grau de literacia digital ou ainda ao nível… | 84 | … grau de literacia digital ao nível… | 84 |
| … Assim, de acordo Wolton… | 90 | … Assim, de acordo com Wolton… | 90 |
| … certamente contribuir que os jovens… | 91 | … certamente contribuir para que os jovens… | 91 |
| … encerrar o modelo ensino… | 94 | … encerrar o modelo de ensino… | 94 |
| … tradicionais. Salomon et al., (2006). | 95 | … tradicionais (Salomon et al., 2006). | 95 |
| … informação. não optamos, neste… | 135 | … informação. Não optamos, neste… | 135 |
| Na EBI MEA última concentra-se… | 140 | Na EBI MEA concentra-se… | 140 |
| … tradicionais de […] fraca produtividade… | 140 | … tradicionais de “[…] fraca produtividade… | 140 |
| … entre 30-40 anos (31,5%) e os 41 e 50 anos (51,1%); com menos de 30 anos encontramos 5,4% e 7,6% com mais de 50 anos.1 | 147 | … entre 30-40 anos (33%) e os 41 e 50 anos (53,4%); com menos de 30 anos encontramos 5,7% e 8,0% com mais de 50 anos. | 147 |
| … indícios que este não nos parece ser o caso… | 148 | … indícios que este nos parece ser o caso… | 148 |
| … tinham 34 anos ou mais à altura… | 149 | … tinham até 34 anos à altura… | 149 |
| (tabela 20) | 153 | Acrescentar linha: Não resposta – Frequência 7 / 7,6% | 153 |
| Tabela 27 – 2ª coluna “JOVENS”… para a aprendizagem (questionário dos pais)… (87,2)%9, muito próximo… | 173 | Tabela 27 – 2ª coluna “PAIS”… para a aprendizagem… (87,2%), muito próximo… | 173 |

1 Valores retirados de “percent” em vez de “valid percent”.

Onde se lê: Pág. Deve ler-se: Pág.
...raramente ligo o PC... (gráfico) 205 ...raramente ligo a Internet... (gráfico) 205
...situação mais no que Papert (1997)... 210 ...situação mais no que Papert (1997)... 210
...da Internet apresentados no gráfico ... 212 ...da Internet são apresentados no gráfico ... 212
(Gráfico 22) NS 213 (Gráfico 22) NS/NR 213
...da qualidade como que poderá... 214 ...da qualidade como que poderá... 214
...fatores os valores ou a tradição... 215 ...fatores como os valores ou a tradição... 215
(Gráfico 28) Não utilizador -1,8 / Não sabe 8,9 234 (Gráfico 28) Não utilizador -0 / NS/NR 10,7 234
...Internet em casa (50% de acordo com...e 58,2% se acordo com os jovens) ... 236 ...Internet em casa (59,8% de acordo com...e 63,6% se acordo com os jovens)1 ... 236
...não possuem um mail institucional ... 250 ...não possuem um mail institucional ... 250

Bibliografia (deve ler-se:)

AFONSO, A. J. (1997). O Neoliberalismo Educacional Mitigado numa Década de Governação Social-Democrata - Um contributo sociológico para pensar a Reforma Educativa em Portugal (1985-1995). Revista Portuguesa de Educação (10 (2), pp.103-137. Braga: Universidade do Minho.

AFONSO, A. J., & RAMOS, E. (2007). Estado-Nação, Educação e Cidadanias em Transição. Revista Portuguesa de Educação, pp.77-98. Braga: Universidade do Minho.

BARTOLOMÉ, A. (2002). Sociedad del conocimiento, sociedad de la información, escuela. Las Tecnologías de la Información e Comunicación en la Escuela (pp. 13-30). Barcelona: GRAÓ.

BORDEWIJK & VanKAAM. (1986). Towards a new Classification of Tele-information Services. Intermedia (14-1):1621

CARDOSO, G. (2006). Os Media na Sociedade em Rede. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

COUTINHO, C. (2008). A Influência das Teorias Cognitivas na Investigação em Tecnologia Educativa. Pressupostos Teóricos e Metodológicos, Expectativas e Resultados. Revista Portuguesa de Educação (21(1), pp. 101-127. Braga: Universidade do Minho.

LIVINGSTONE, S., & HELSPER, E. (2007). Gradations in Digital Inclusion: children, young people and digital divide. New Media & Society. (pp. 671-696). London: SAGE Publications (LSE Research Online:em: http://eprints.Ise.ac.uk/2768/, acedido em Outubro de 2008).

PALLARES-BURKE, M. L. (2004). Entrevista com Zigmunt Bauman. Tempo Social - USP, (pp. 301-325). São Paulo : USP

PRENSKI, M. (2001a), Digital Natives, Digital Immigrants, On the Horizon, Vol. 9 No. 5, Outubro. NCB University Press (acedido em Outubro de 2008 de http://pre2005.flexiblelearning.net.au/projects/resources/Digital_Natives_Digital_Immigrants. pdf.
ROVIRA, J., & TRILLA, J. (2000). *La Pedagogia del Ocio*. Barcelona: Laertes Psicopedagogia.

Maria da Graça Caridade Barbosa Pereira